

“POBREZA: COMO SUPERÁ- LA?”

Diana Sawyer

IPC-IG/PNUD



UN
DP

International
Policy
Centre for Inclusive Growth

Outline

- **O conceito de pobreza** vinculado às necessidades básicas
- **Linhas de pobreza** ligadas ‘as necessidades básicas.
 - ▣ **A linha de pobreza absoluta**
 - ▣ **A linha de pobreza relativa**
- **O conceito de pobreza** vinculada às capacidades
- **Índice de Desenvolvimento Humano**

O Conceito de Pobreza

- O conceito de pobreza vinculado às necessidades se refere a uma situação de vida tal que se verifique a **carência e/ou a impossibilidade de acesso a recursos para satisfazer as necessidades físicas e psíquicas básicas**, implicando em privação de alimentação, moradia, educação, saúde, água potável e outros itens que definem o nível de qualidade de vida.
- Esse conceito, ligado às **condições materiais e de percepções de uma boa qualidade de vida**, baseia-se nas definições de necessidades básicas.
- Para se separar aqueles que não têm condições de satisfazer essas necessidades –os pobres- daqueles que a satisfazem, estabelece-se uma **linha de pobreza usando um nível renda (ou o consumo como sua “proxy”)** familiar ou individual, tal que, este seja capaz de prover as necessidades mínimas dessa família ou indivíduo

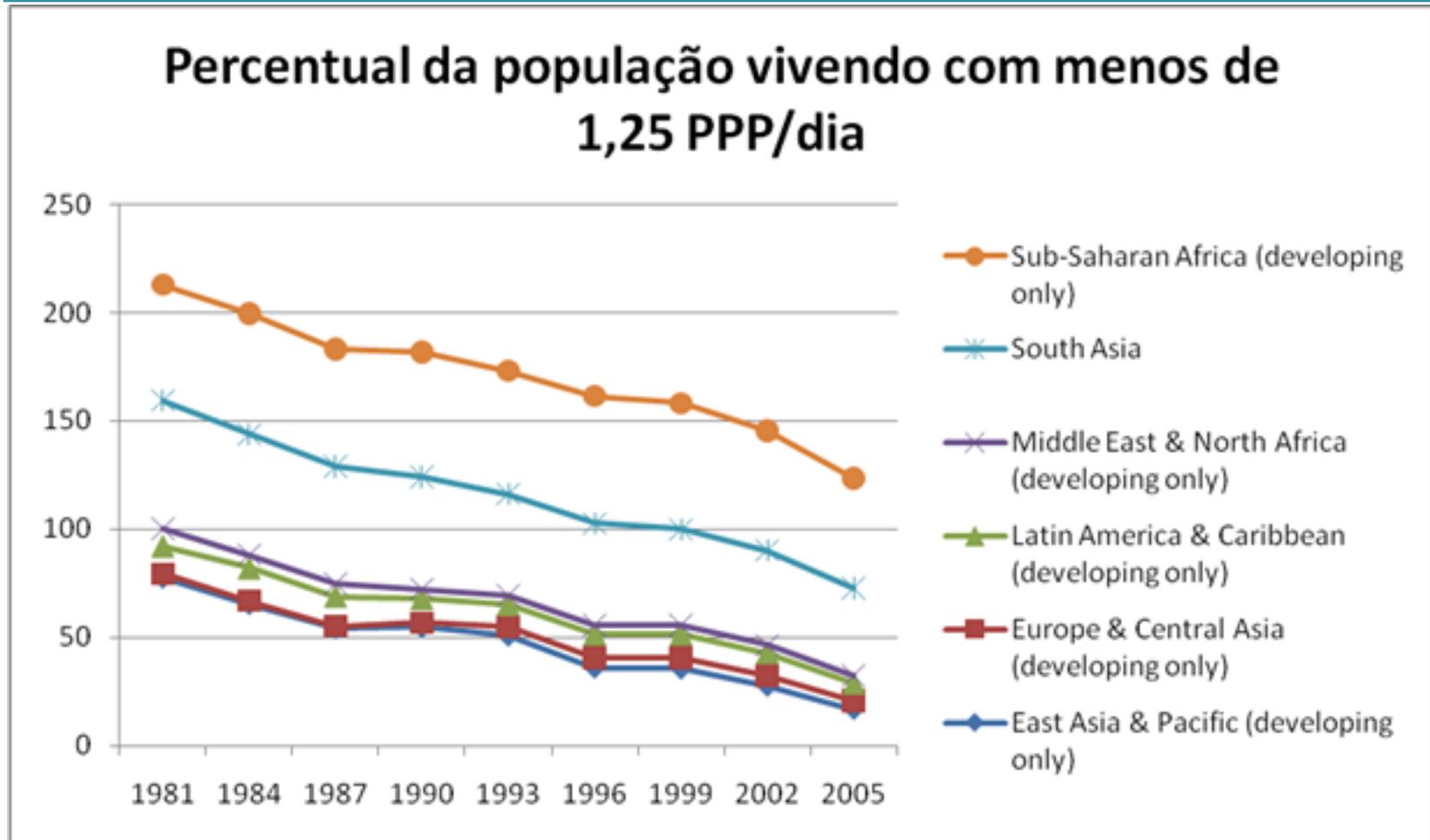
A linha de pobreza absoluta

- **A linha de pobreza absoluta** é uma linha consistente no tempo e territorialmente. É uma linha comum a várias regiões ou países. Ela depende exclusivamente da capacidade de consumo e não depende da distribuição de renda e é empregada, usualmente, para a separação dos muito pobres ou aqueles em estado de indigência.
- O raciocínio, por trás da linha de pobreza absoluta é que a simples sobrevivência requer a mesma quantia de recursos através dos territórios e não considera as especificidades de necessidades sejam elas sazonais ou permanentes. Uma das características dessa linha é que se a renda de todas as pessoas aumenta, mas a distribuição de renda não se altera, o número de pessoas classificadas como em pobreza absoluta irá declinar.

A linha de pobreza absoluta

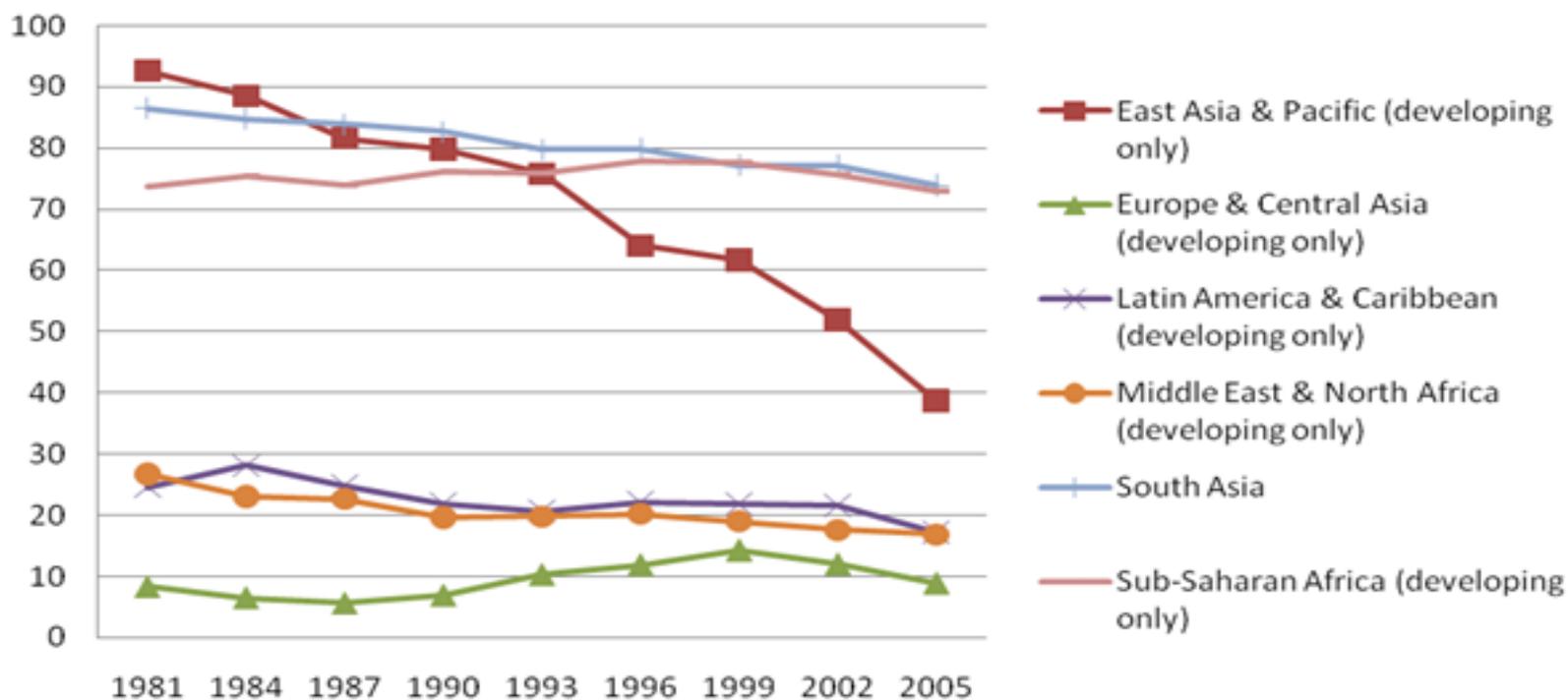
- Nas Metas de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas o valor de 1 Dólar PPP é a linha que delimita os extremamente pobres para os 147 países que firmaram o compromisso. Atualizada em 1,25 PPP.
- Existe também o corte de 2 Dólares PPP, o equivalente para os pobres.
- Em 2001, quando foi estabelecido havia cerca de 1.1 bilhão de pessoas abaixo dessa linha de extrema pobreza e cerca de 2,7 bilhões abaixo da linha de pobreza “Purchasing Power Parity” é uma taxa de câmbio entre moedas que elimina o diferencial do nível de preços entre os países ou regiões. Na sua forma mais simples ela é a razão entre preços em moeda local de um mesmo produto. Se o PPP de um produto no Brasil é de 1,28 Dólar PPP, significa que para 1 Dólar que se paga nos Estados Unidos, no Brasil se paga 28% a mais.

A linha de pobreza absoluta

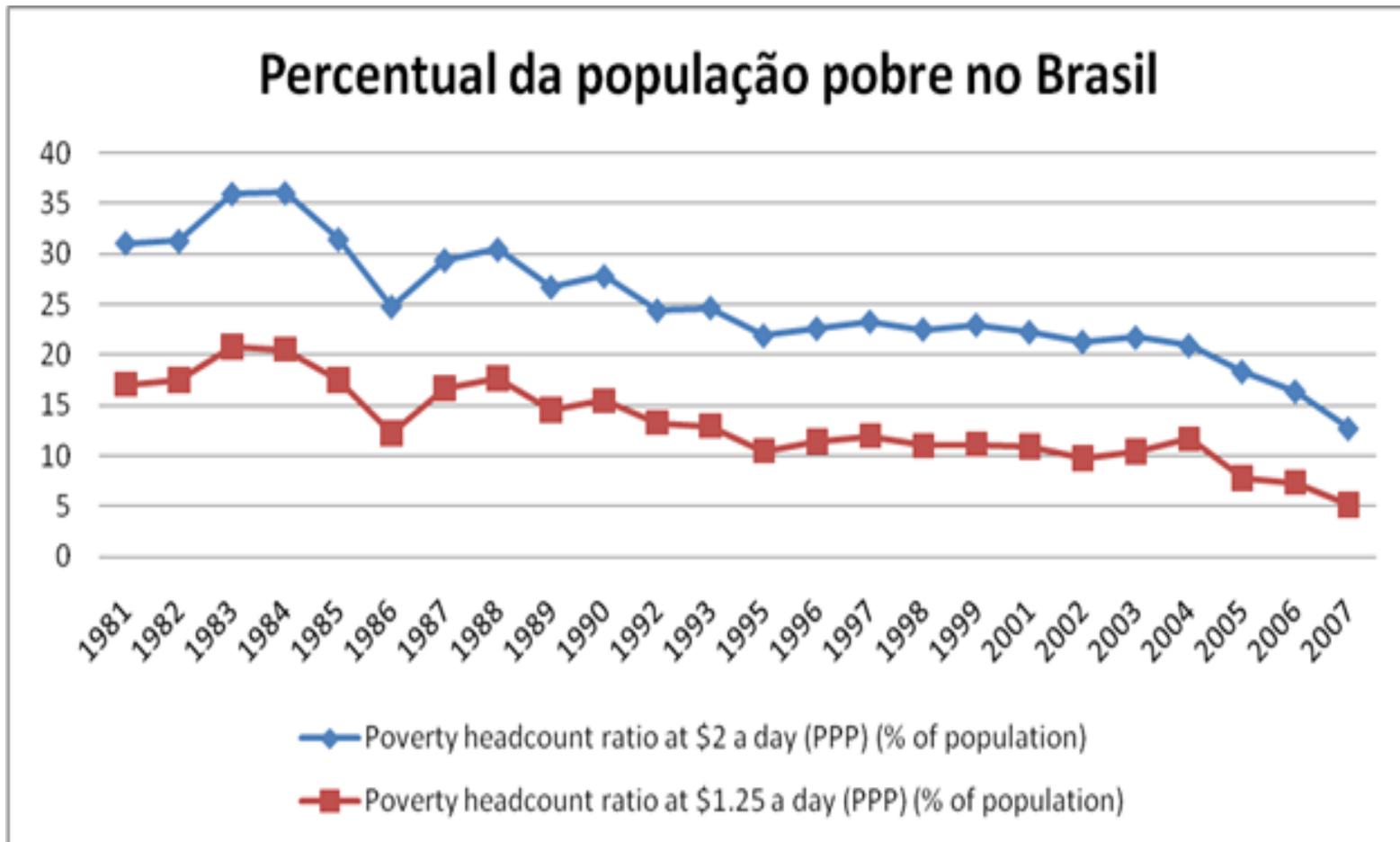


A linha de pobreza absoluta

Percentual da população vivendo com menos de 2 PPP/dia



A linha de pobreza absoluta



Linhas de Pobreza do BRIC-S , Reino Unido e Estados Unidos.

	USD/Mês	USD/Ano
India		
Urbana	12	144
Rural	8	96
Brasil	45	540
Russia	38	456
China		
Absoluta	8	90
Baixa renda	10	125
Africa do Sul*	63	756
UK	1,172	14,064
US	930	11,161
PPP	30	360

* Sugerida pelo Tesouro Nacional

A linha de pobreza absoluta

- *O Census Bureau dos Estados Unidos da América do Norte define, anualmente as 48 linhas de pobreza, que diferem por tamanho de família, pelo número de pessoas com menos de 18 anos de idade e idade do responsável pela família com menos de três pessoas.*
- *Essas linhas não variam geograficamente e são baseadas no custo de uma cesta de alimentos que fornece uma dieta mínima adequada, multiplicada por três para permitir outros gastos.*
- *Esse custo foi determinado no início dos anos da década de 1960 e vem sendo corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor. Em 2007, a linha média era de renda anual média de USD 25.364,00.*
- *Estima-se que cerca de 38% da população viveria abaixo da linha de pobreza.*

A linha de pobreza Relativa

- **A linha de pobreza relativa** classifica famílias ou indivíduos como pobres comparando-os com os outros do país ou da região, sem que se tenha uma definição de um ponto de corte fixo, por exemplo, pode se definir como pobres aqueles que têm rendimento abaixo do primeiro quartil da distribuição de rendimentos região.

A linha de pobreza Relativa

- *A Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômicos (OCDE) e a União Européia definem o corte de pobreza da renda total familiar como sendo primeiro quartil da distribuição de renda familiar total dos países.*
- *O valor do limite não difere muito dos USA e.g. para família unipessoal o limite era de USD \$ 9 645 in 2004 enquanto que na Europa Ocidental ela estava em torno de 9 315 Euros.*
- *Entretanto a proporção de pobres no primeiro é muito maior do que no segundo por causa da distribuição de renda.*

O conceito de pobreza vinculado às capacidades

- A ampliação desse conceito, eminentemente econômico, engloba outras dimensões como: a carência de capacidades ou habilidades de acesso a bens e serviços, de auto-estima; de respeitabilidade na sociedade; de participação nos processos decisórios e inclusão social.
- Entre os conceitos ampliados, destacam-se os trabalhos de Amartya Sen e de Martha Nussbaum que têm influenciado sobremaneira os pensamentos sobre pobreza e sobre a sua mensuração.
- Ambos estabeleceram a Abordagem das Capacidades (AC) que é um marco conceitual para a avaliação do bem-estar humano.

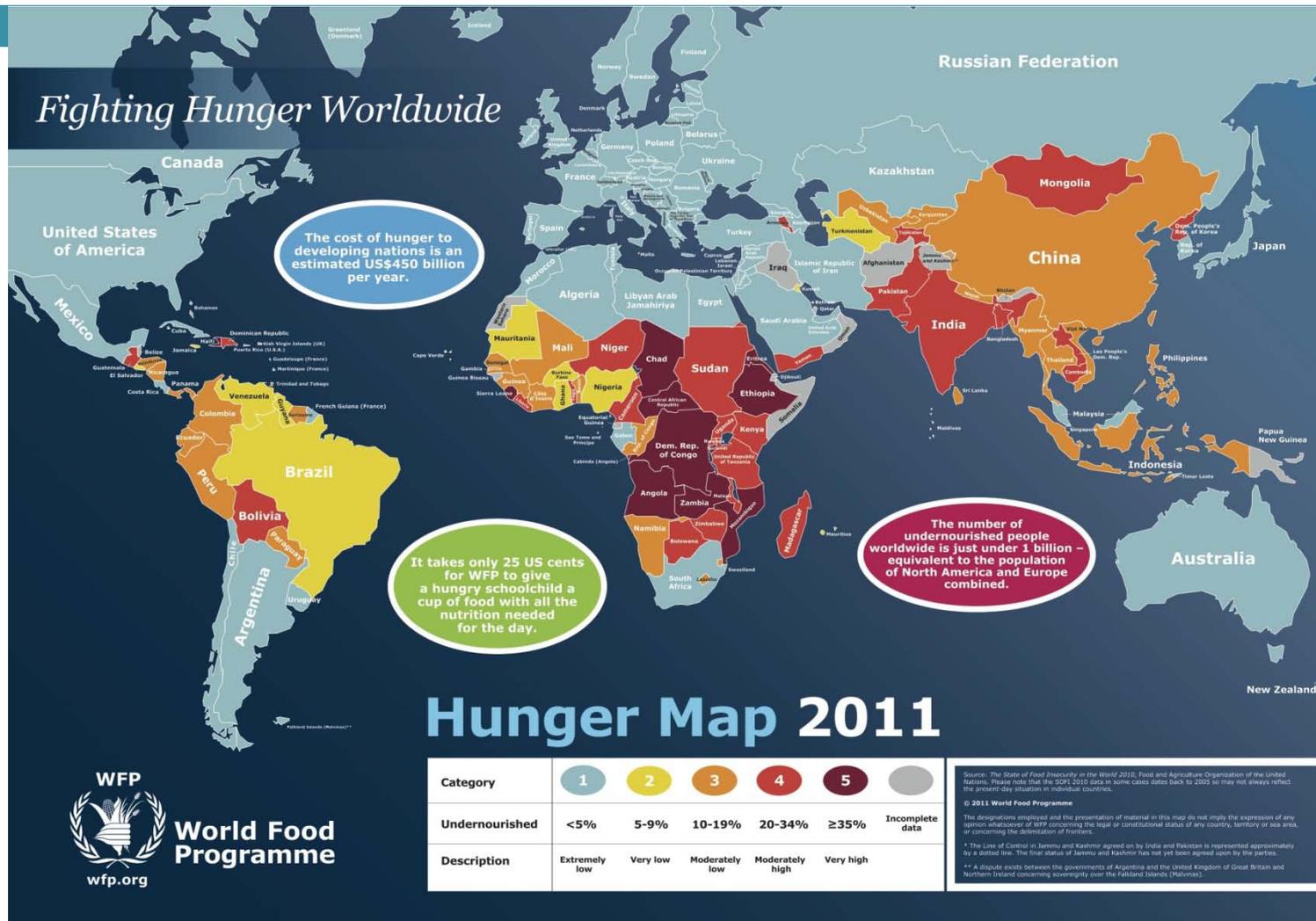
O conceito de pobreza vinculado às capacidades

- Os trabalhos iniciais de Sen se referiam à liberdade substancial que as pessoas teriam para estabelecer os seus próprios valores e suas habilidades: para a longevidade, para ser ativo economicamente, para a participação política entre outros.
- O termo “liberdade substancial” foi, posteriormente, definido como Capacidade, implicando que pobreza é a privação de capacidades que pode ser causada de várias formas: opressão governamental, falta de recursos financeiros, falsa consciência, ignorância, valores sociais e culturais etc.
- Esse marco se contrapõe às dimensões econômicas como utilidade (felicidade, escolha, realização de desejos) ou recursos (renda, bens).



Ranking	Country	HPI-2	Probability at birth of not surviving to age 60 (%)	People lacking functional literacy skills (%)	Long-term unemployment (%)	Population below 50% of median income (%)
1	Sweden	6.5	7.2	7.5	1.0	6.5
2	Norway	7.0	8.4	7.9	0.4	6.4
3	Netherlands	8.2	8.7	10.5	2.5	7.3
4	Finland	8.2	9.7	10.4	2.1	5.4
5	Denmark	8.4	10.4	9.6	1.3	-
6	Germany	10.3	8.8	14.4	5.0	8.3
7	Switzerland	10.7	7.8	15.9	1.6	7.6
8	Canada	10.9	8.1	14.6	0.7	11.4
9	Luxembourg	11.1	9.7	-	1.2	6.0
10	France	11.4	9.8	-	4.3	8.0
11	Japan	11.7	7.1	-	1.5	11.8
12	Belgium	12.4	9.4	18.4	4.3	8.0
13	Spain	12.6	8.7	-	3.0	14.3
14	Australia	12.8	7.7	17.0	0.9	14.3
15	United Kingdom	14.8	8.7	21.8	1.1	12.4
16	United States	15.4	11.8	20.0	0.6	17.0
17	Ireland	16.1	8.7	22.6	1.5	16.5
18	Italy	29.9	7.8	47.0	4.0	12.7

Segurança Alimentar

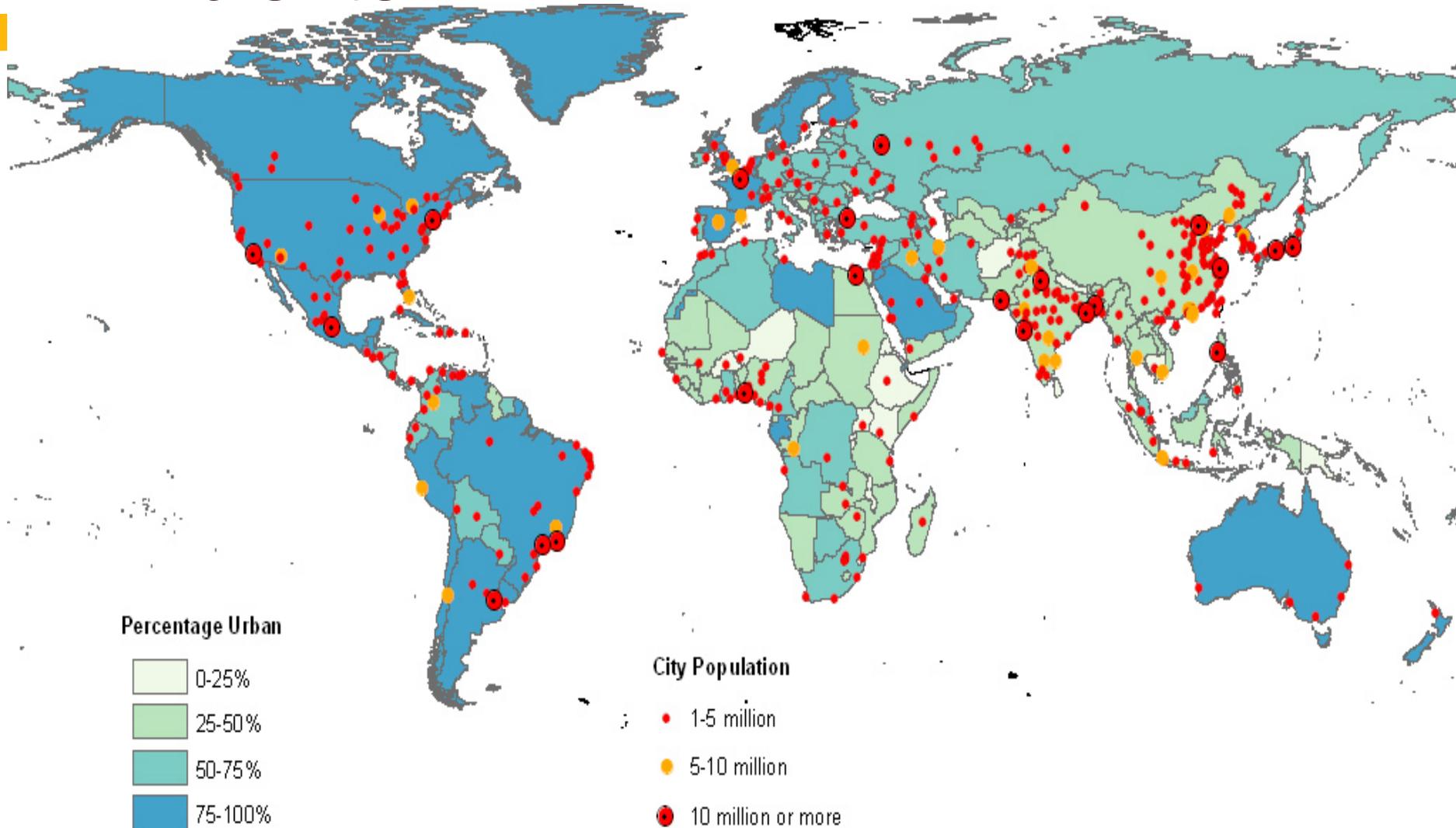


World map showing percentage of population suffering from hunger, [World Food Programme](http://www.wfp.org), 2011

Segurança Alimentar

- 89% dos domicílios nos USA estavam em segurança alimentar (2002), significando que todos os membros dos domicílios tinham acesso à alimentação suficiente a qualquer momento.
- A prevalência de insegurança alimentar era, portanto de 11%. A Insegurança alimentar com fome era de 3,5% (aproximadamente 10 milhões)
- 82,3% dos domicílios no Brasil estavam em segurança alimentar em 2004, 18,7% em insegurança alimentar. A insegurança alimentar com fome era de 5% (11,2 milhões)

Urbanização, Pobreza e Meio Ambiente



Urbanização, Pobreza e Meio Ambiente

- Há um contínuo aumento da taxa de urbanização nos países do mundo.
- Entretanto as mudanças da taxa de pobreza (% da população com renda per capita menor que \$ 1.25 PPP) são relativamente lentas, à exceção de países asiáticos onde se verifica uma clara tendência inversa entre as duas taxas (entre 1998 e 2007).
- Ex. America Latina e Caribe: taxa de urbanização passa de 65% a quase 80% entre 1981 e 2005 e a proporção de pessoas com renda per capita diária de menos de \$ 1,25 PPP esteve em torno de 10%.
- Essas cifras para a África Sub-sahariana é de 20 a 30% e 50% (UNHabitat)

Urbanização, Pobreza e Meio Ambiente

- Aumento de aglomerações urbanas e nelas uma concentração da número de pobres havendo um sinergismo entre elas para situações de riscos ambientais urbanos.
- Aumento da população em risco ambiental. Tanto de riscos a ambientes construídos quanto de riscos ambientais de desastres naturais.
- A proporção da população urbana morando em “favelas” diminuiu de 42,4 para 33,5 % , entretanto a população nestas condições aumentou de 1.135.000 para 1.465.000.

Urbanização, Pobreza e Meio Ambiente

- Se por um lado, a sustentabilidade do desenvolvimento rural está na dependência, entre outros fatores, de proteção e adaptações às mudanças ambientais (financiamento, tecnologia, irrigação, cultivares, insumos agrícolas, regularização fundiária, organização social), associadas às medidas de proteção social e políticas públicas.
- Por outro lado, a sustentabilidade do desenvolvimento urbano está na dependência, entre outros fatores, da intervenção direta e preventiva que minimizem os riscos ambientais (habitação, transporte, infraestrutura sanitária, poluição, energia, comunicação, alimentação, saúde pública, educação, organização comunitária).

Proteção Social não Contributiva e Políticas Sociais para Prover Serviços e Bens.

- As transferências de renda condicionadas fazem parte da proteção social não contributiva com contrapartida da população beneficiária;
- A maioria das condicionalidades se referem a permanência de filhos menores nas escolas e na procura de cuidados médicos preventivos;
- Ao longo da vida a educação e a saúde vão se tornando bens essenciais para a família e os indivíduos saírem da pobreza;
- Esses programas cuidam da demanda por educação e saúde;
- A mudanças de normas e de expectativas de uma educação mais avançada e de promoção social será frustrada se o Estado não responder com a oferta de serviços de qualidade, não apenas na área de saúde e educação, mas também no mercado de trabalho, habitação e acesso a consumo em geral.

Políticas Globais de Redução da Pobreza

- Estratégias de Redução da Pobreza e Promoção do Crescimento, (PRS) implementadas desde 1999 pelo Banco Mundial e pelo FMI.
- Objetivo principal é assessorar os países planejar, implementar, monitorar e avaliar os passos para se atingir as metas do Milênio.
- 1. Plano em consonância com o Orçamento;
- 2. Montar sistemas de monitoramento e avaliação,
- 3. Metodologia orientada nos/para resultados;
- 4. Aprimoramento de recursos humanos.
- 5. Atenção especial à governança como meio para redução da corrupção.

Políticas Globais de Redução da Pobreza

- 49 países aderiram, metade dos quais da África Sub-Sahariana.
- Resultados segundo o relatório conjunto Banco Mundial e FMI, foram positivos na governança, transparência e redução da corrupção e na qualidade de gerenciamento orçamentário e financeiro, especialmente nos países pobres altamente endividados (HIPC).
- O Consenso de Copenhague ordena programas de bem-estar global de acordo com a sua urgência e efetividade (e.g. HIV foi ordenado como alta prioridade) financiado por impostos progressivos como de riqueza/herança.
- Plano Marshal Global: 100 bilhões anuais para a promoção do desenvolvimento sustentável.